



UNIDUTO OFERECE NOVA SOLUÇÃO LOGÍSTICA PARA ETANOL PRODUZIDO NO BRASIL

Criada em 2008 por um grupo de produtores de etanol que representam um terço da produção nacional desse produto, a Uniduto tem a missão de oferecer soluções logísticas inovadoras, via dutos e portos, para o etanol produzido no Brasil e torná-lo mais competitivo nos mercados nacional e internacional. Com um projeto baseado em dutos e na integração multimodal, a empresa prevê iniciar suas atividades em 2013. Quando em operação, terá capacidade para transportar até 16 bilhões de litros de etanol por ano.

A Uniduto oferecerá serviços de transporte para parte significativa do etanol produzido no Estado de São Paulo e nas demais regiões produtoras até os grandes centros consumidores paulistas, além de porto privativo destinado à exportação e à cabotagem.

Para Sergio Van Klaveren, presidente da empresa, com base nessa operação o transporte será mais eficiente e socioambientalmente sustentável. “Hoje, cerca de 95% do transporte de etanol no Brasil ainda é feito por rodovias, o que gera impactos consideráveis em custos e cria enormes gargalos logísticos, sem contar os impactos ambientais e sociais. Com o duto, o Brasil ganhará competitividade em relação a outros mercados”, explica o executivo.

Custo X benefício

Por ser um sistema baseado em operação contínua, o transporte por dutos é um modal com produtividade máxima. O transporte por dutos cumpre prazos e horários, já que não é afetado por interferências externas, como clima, geografia ou até mesmo o trânsito, e garante maior segurança para o meio ambiente e para a população, já que diminui o número de caminhões e, conseqüentemente, o risco de acidentes de trânsito. É, ainda, um modal de baixo consumo de energia, uma vez que utiliza menos energia que outros modais para transportar a mesma carga pela mesma distância. “Quando em operação, os serviços da Uniduto poderão ajudar a reduzir os custos com o transporte do etanol em aproximadamente 20%”, explica Klaveren.

Atualmente em fase de licenciamento ambiental, o Projeto Uniduto terá um total de 612,4 km de dutos, com quatro centros coletores – localizados nas regiões de Serrana, Botucatu, Anhembi e Santa Bárbara d’Oeste –, dois centros de distribuição – em Paulínia e na Região Metropolitana de São Paulo – e dois portos próprios, sendo um na hidrovia Tietê-Paraná e outro, *off-shore*, na Baixada Santista, litoral de São Paulo, que permitirá a atracação de navios de diversos portes. O abastecimento dos navios será realizado por meio de monoboias, que se caracterizam por apresentar segurança e eficiência no manuseio de líquidos em grandes volumes.

O projeto também se caracteriza como fonte de fomento a investimentos em modais alternativos ao transporte rodoviário de etanol, pois prevê sua integração com ferrovias e hidrovias: o terminal de Botucatu permitirá a interação com o transporte rodoviário e ferroviário, alcançando a produção do norte do Paraná; o de Anhembi, que inclui a instalação

de um porto, permitirá a interação com o transporte rodoviário e hidroviário – realizado na Hidrovia Tietê-Paraná, que, com seus 1.200 km navegáveis, ajudará a escoar a produção do etanol de parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; já a base de Serrana ajudará a escoar, além da grande produção dessa região do Estado de São Paulo, parte do etanol produzido em Goiás e no Triângulo Mineiro (MG), por meio da integração com rodovias e ferrovia.

A base a ser instalada em Santa Bárbara d'Oeste será uma base concentradora, permitindo também a captação rodoviária. A chegada do etanol a ser exportado pelo porto da Baixada Santista será por intermédio dos dutos, evitando a utilização de caminhões na descida da Serra do Mar. A navegação de cabotagem – feita pela costa brasileira – ajudará a transportar o etanol para outras regiões do Brasil, como a Nordeste e a Sul.

O licenciamento ambiental está sendo feito de acordo com a legislação brasileira, de forma a minimizar os impactos ambientais, prevendo também compensações ambientais e sociais. Tanto a licença ambiental quanto os demais licenciamentos estão previstos para o segundo semestre de 2010.

Responsabilidade socioambiental

Desde a sua criação, a Uniduto foi concebida como uma empresa socioambientalmente responsável. Além de respeitar toda a legislação trabalhista, ambiental e suas restrições, cumpre todas as normas sociais e regulamentações exigidas por lei para o desenvolvimento do projeto e seu correto funcionamento. “A Uniduto defende suas atividades pautada no desenvolvimento sustentável, na melhoria contínua e na prevenção de riscos socioambientais decorrentes de suas operações”, finaliza Klaveren.

Mais informações para a imprensa com:



Lead Comunicação e Sustentabilidade

☎ (11) 3168-1412

Janine Saponara – Ramal 32 ✉ Janine@lead.com.br

Marcelo Bolzan – Ramal 22 ✉ marcelo@lead.com.br

Grazielly Novais – Ramal 11 ✉ grazielly@lead.com.br